



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Pacajá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICOS-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	55

3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	60
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM , IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	62
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Pacajá estão relacionadas com a construção da Rodovia Transamazônica e com o Programa de Integração Nacional (PIN), instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal. O objetivo do PIN era o de desenvolver um grande Programa de Colonização e Reforma Agrária dirigida na Amazônia, trazendo trabalhadores sem terra de diversos pontos do Brasil, em especial, do Nordeste. A Rodovia Transamazônica constituía-se no eixo ordenador de todo o Programa e, no Pará, os trechos Marabá-Altamira e Altamira-Itaituba foram objeto de planejamento e investimento especiais. No trecho da Rodovia Transamazônica situado entre os municípios de Altamira e Itaituba deveriam ser construídas agrovilas.

Também fazia parte do Programa a construção de agrópolis (reunião de agrovilas) e rurópolis (um conjunto de agrópolis).

Na verdade, foram implantadas várias agrovilas, porém, apenas uma agrópolis - a Brasil Novo, no km 46 do trecho Altamira-Itaituba; e apenas uma rurópolis – a Presidente Médici - às proximidades do cruzamento da Transamazônica com a Rodovia Santarém-Cuiabá.

O núcleo urbano de Pacajá teve origem na iniciativa pessoal de um colono que instalou em seu lote (situado às margens da Transamazônica, próximo ao rio Pacajá) um pequeno bar e restaurante que começaram a servir de ponto de apoio para caminhões e ônibus que trafegavam pela estrada, da mesma forma como ocorreu com outras localidades surgidas ao longo da Transamazônica.

Na mesma época, a Construtora Mendes Júnior havia instalado um acampamento que servia de suporte aos trabalhadores da estrada, na localidade chamada Jacaré, às proximidades do porto da balsa do rio Xingu, no trecho em que, por balsa, chega-se a Altamira. À proporção que as obras da estrada prosseguiam e se distanciavam dos centros urbanos existentes, pontos estratégicos de apoio, como o referido bar e restaurante, passavam a ser paradas obrigatórias daqueles que ali trafegavam.

As tarefas requeridas pelos trabalhadores daquela construtora estimularam a implantação de novos serviços, expandindo o centro urbano. Logo, outros lotes rurais começaram a ser divididos e vendidos a interessados na prestação de serviços e no comércio. No final da década de 70 e início da década de 80, a população já estava concentrada e começou a sentir, de certo modo, o descaso da Prefeitura de Portel, devido à distância do Município em relação ao lugar conhecido como Pacajá, surgindo, então, os primeiros movimentos para emancipação da localidade, tendo à frente Geraldo Franco (padre de Pacajá), Antônio Maria de Abreu, “Antônio Chapéu de Couro” e outros.

Assim, Pacajá obteve sua autonomia no Governo Hélio Motta Gueiros, através da Lei nº 5.447, de 10 de maio de 1988.

O município de Pacajá, desmembrado do município de Portel, tem sua sede na vila de Pacajá, que passou, conseqüentemente, à categoria de cidade, com a mesma denominação. Sua instalação ocorreu no dia

1º de janeiro de 1989, com a posse da prefeita Maria Zuleide dos Santos Gonçalves, eleita no pleito de 15 de novembro de 1988.

O Município é constituído somente do distrito-sede: Pacajá.

O nome Pacajá é em homenagem ao rio Pacajá que corta a rodovia Transamazônica.

1.2 CULTURA

A festa religiosa mais importante do município de Pacajá é realizada em homenagem a Cristo Rei, padroeiro da cidade.

No mês de junho, ocorrem várias festas na roça com apresentações de quadrilhas, concurso de “miss caipira”, casamento na roça, pau-de-sebo, derrubada de mastro votivo, rezas, arraial e venda de comidas típicas.

No artesanato, destaca-se a confecção dos personagens do presépio natalino, esculpidos em madeira, que são montados em dezembro.

2 ASPECTOS FÍSICOS-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Pacajá está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 11.832,323 km², o que corresponde a 0,95% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudoeste Paraense e microrregião de Altamira e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Tucuruí e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 03° 50' 30" sul e longitude 50° 38' 35" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Portel, a leste com Baião e Tucuruí, ao sul com Novo Repartimento e Anapu e a oeste com Anapu.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo distrófico textura argilosa, o latossolo vermelho-amarelo distrófico textura argilosa e o argissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada em Pacajá é a floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações submontana e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural do Município está somada à do município de Portel (4,97%), pois fazia parte dele quando do levantamento realizado com imagens de satélite LANDSAT- TM, do ano de 1986.

Possui uma extensa rede de drenagem, onde se destaca o rio Pacajá.

Contém parte da área indígena Parakanã, com 351.697,41 ha (3.516,97 km²), distribuída pelos municípios limítrofes (Tucuruí, Itupiranga e Jancundá).

Com o objetivo primordial de conservar amostras do ecossistema, é fundamental a criação de uma unidade de conservação da natureza no alto rio Pacajá e seus afluentes.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta níveis altímetros expressivos com uma altitude que varia entre 1 metros e 489 metros, possuindo uma altitude média de 109 metros, isso é resultado das características dos relevos encontrados nessa região que são de patamares, depressões, planaltos na porção oeste, tabuleiros na porção norte/nordeste e pequenas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Pacajá é composta por terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, gnaisses de origem magmática e/ou sedimentar de médio a alto grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo e sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos. Uma parte do município esta situada na bacia sedimentar do Amazonas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano e Arqueano/Paleoproterozóico, e da era Mesozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O Município apresenta sua rede de drenagem disposta na direção sul-norte, tendo como rios mais importantes o Pacajá e o Anapú. O primeiro banha a sede do Município e o limita, parcialmente, ao norte, com o município de Portel, tendo como principais afluentes o rio Pacajazinho e o Arapari. Importantes são, também, o Tueré e uma série de igarapés a noroeste do Município, como a Praia Pitinga, Pedreira, Ilha Sucuriju, Água Preta, Apeua e da Prata, sendo que os quatros últimos servem de limite natural com o município de Portel.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco na porção norte e com três meses seco nas demais localidades, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.300mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C, a mínima é de 21 °C e a máxima 32 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	28.888	11.832,10	2,43
2001 ⁽¹⁾	29.126	11.832,10	2,46
2002 ⁽¹⁾	29.540	11.832,10	2,50
2003 ⁽¹⁾	29.843	11.832,10	2,52
2004 ⁽¹⁾	30.529	11.832,10	2,58
2005 ⁽¹⁾	30.830	11.832,10	2,61
2006 ⁽¹⁾	31.180	11.832,10	2,64
2007	38.365	11.832,10	3,24
2008 ⁽¹⁾	40.768	11.832,10	3,45
2009 ⁽¹⁾	41.953	11.832,10	3,55
2010	39.979	11.832,26	3,38
2011 ⁽¹⁾	40.830	11.832,26	3,45
2012 ⁽¹⁾	41.654	11.832,30	3,52
2013 ⁽¹⁾	43.057	11.832,30	3,64
2014 ⁽¹⁾	43.930	11.832,10	3,71
2015 ⁽¹⁾	44.778	11.832,10	3,78
2016 ⁽¹⁾	45.596	11.832,32	3,85
2017 ⁽¹⁾	46.383	11.832,33	3,92
2018 ⁽¹⁾	46.986	11.832,33	3,97
2019 ⁽¹⁾	47.706	11.832,32	4,03
2020 ⁽¹⁾	48.414	11.832,32	4,09
2021 ⁽¹⁾	49.110	11.832,32	4,15
2022	41.097	11.832,32	3,47

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	7.615	21.146
2007 ⁽¹⁾	13.951	24.414
2010	13.747	26.232

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	15.378	13.510
2007 ⁽¹⁾	20.700	17.612
2010	21.599	18.380
2022	21.632	19.465

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	705	964	801	792
01 a 04 anos	3.207	3.637	3.668	3.057
05 a 09 anos	4.232	4.796	4.492	3.859
10 a 14 anos	4.061	4.913	4.948	3.909
15 a 29 anos	8.154	11.489	11.728	10.737
30 a 49 anos	5.490	7.930	9.105	11.554
50 a 69 anos	2.576	3.820	4.280	5.671
70 anos e mais	463	759	957	1.518

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	4.376	14,22	7.818	27,06	6.961	17,41
Preta	746	2,42	3.527	12,21	4.452	11,14
Amarela	-	-	64	0,22	577	1,44
Parda	25.411	82,56	16.458	56,97	27.972	69,97
Indígena	8	0,03	89	0,31	17	0,04
Sem Declaração	-	-	933	3,23	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	25.675	83,43	21.821	75,54	-	-
Evangélicas	4.932	16,03	5.513	19,08	-	-
Espírita	-	-	12	0,04	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	152	0,53	-	-
Sem Religião	140	0,45	1.174	4,06	-	-
Não Determinadas	-	-	11	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.414	16,55	6.021	29,03	8.247	26,71
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	42	0,20	153	0,74	367	1,19
Divorciado(a)	-	-	91	0,44	431	1,40
Viúvo(a)	332	1,61	461	2,22	790	2,56
Solteiro(a)	9.899	47,98	14.018	67,58	21.045	68,15
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	10.682	51,78	5.856	28,23	-	-
1 a 3 anos	5.471	26,52	7.683	37,04	-	-
4 a 7 anos	3.427	16,61	5.705	27,50	-	-
8 a 10 anos	330	1,60	773	3,73	-	-
11 a 14 anos	671	3,25	374	1,80	-	-
15 anos ou mais	49	0,24	6	0,03	-	-
Não determinados	-	-	346	1,67	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.929	10,14	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	318	1,10	-	-
Deficiência Física	-	-	318	1,10	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	221	69,50	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	97	30,50	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2.168	7,50	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	677	2,34	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	784	2,71	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	25.519	88,34	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,12	1,14	1,18	1,11
Taxa de Urbanização	13,52	26,32	34,39	-
Razão de Dependência	97,63	81,69	63,62	51,91
Índice de Envelhecimento	-	6,42	8,94	20,88
Taxa Geométrica de Incremento	-	-0,70	3,30	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	52	0,17	90	0,31	49	0,12
Amapá	-	0,00	22	0,08	37	0,09
Amazonas	9	0,03	33	0,11	8	0,02
Bahia	3.891	12,64	2.614	9,05	2442	6,11
Brasil sem especificação	-	-	-	-	416	1,04
Ceará	849	2,76	465	1,61	700	1,75
Distrito Federal	-	0,00	-	-	11	0,03
Espírito Santo	748	2,43	516	1,79	600	1,50
Goiás	1.647	5,35	819	2,84	896	2,24
Maranhão	6.858	22,28	3.986	13,80	5633	14,09
Mato Grosso	70	0,23	-	-	82	0,21
Mato Grosso do Sul	25	0,08	-	-	21	0,05
Minas Gerais	1.713	5,57	1.084	3,75	1482	3,71
Pará	12.861	41,79	17.449	60,40	25180	62,98
Paraíba	132	0,43	31	0,11	22	0,06
Paraná	319	1,04	176	0,61	218	0,55
Pernambuco	101	0,33	188	0,65	252	0,63
Piauí	1.018	3,31	689	2,39	476	1,19
Rio de Janeiro	21	0,07	95	0,33	71	0,18
Rio Grande do Norte	100	0,32	73	0,25	-	0,00
Rio Grande do Sul	2	0,01	39	0,14	23	0,06
Rondônia	25	0,08	51	0,18	9	0,02
Roraima	-	0,00	-	-	17	0,04
Santa Catarina	-	0,00	10	0,03	50	0,13
São Paulo	155	0,50	53	0,18	210	0,53
Sergipe	20	0,06	87	0,30	168	0,42
Tocantins	140	0,45	301	1,04	907	2,27

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	30.775	12.860	10.093	2.767	17.915
2000	28.888	17.449	...	...	11.439
2010	39.979	25.100	16.675	8.425	14.879

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	2.069	-	14.879	-
Menos de 1 ano	39	1,88	336	2,3
1 a 2 anos	837	40,45	1.225	8,2
3 a 5 anos	583	28,18	2.275	15,3
6 a 9 anos	611	29,53	1.696	11,4
10 anos ou mais	-	-	9.347	62,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	22.035	5.379	4,10
2000	28.761	7.066	4,07
2007	38.365	9.980	3,84
2010	39.979	10.041	3,98

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.401		10.083	
Geladeira	1.105	20,46	6.169	61,18
Máquina de lavar roupa	88	1,63	979	9,71
Aparelho de ar condicionado	77	1,43	-	-
Rádio	3.113	57,64	4.963	49,22
Televisão	1.346	24,92	6.351	62,99
Microcomputador	38	0,70	664	6,59
Microcomputador com acesso à internet	-	-	490	4,86
Automóvel para uso particular	122	2,26	711	7,05
Telefone fixo	103	1,91	632	6,27

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.483	-	5.357	126
2000	5.401	204	4.854	343
2010	10.041	233	7.789	2.019

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.568	1.202	-	76	1.126	4.366
2000	5.401	1.995	-	148	1.847	3.406
2010	10.041	7.089	4	1.154	5.931	2.952

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.483	52	4	48	5.431
2000	5.401	437	196	241	4.964
2010	10.041	2.961	884	2.077	7.080

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.483	5.468	-	12	3	-
2000	5.401	5.342	-	4	55	-
2010	10.041	9.755	229	5	52	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.483	4.602	82	775	24
2000	5.401	4.594	156	505	146
2010	10.041	7.812	712	1.483	34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	3	3	4	5	3	8	8
Odontólogo	1	1	2	1	2	1	3	3	3
Enfermeiro	5	7	7	9	9	8	11	12	13
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	1	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	1	2	2
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	25	25	24	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	13	13	13	46	47	43	47	49	58
TOTAL	48	50	51	61	65	58	66	78	88

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	9	10	9	7	9	10	10	14
Odontólogo	3	3	3	4	3	3	4	5	9
Enfermeiro	16	17	18	19	18	24	24	26	26
Fisioterapeuta	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Farmacêutico	2	2	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	2	2	3	4	4	4	5	4	5
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	59	61	51	44	41	44	47	49	50
TOTAL	94	98	90	85	78	89	95	100	113

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	5	11	8	13	14	13	13	15
Odontólogo	2	2	3	2	3	1	6	6	7
Enfermeiro	6	10	12	18	15	17	21	23	26
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	2	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	1	-	-	3	5
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	1	2	2
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	2	3	4
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	3	4
Auxiliar de Enfermagem	25	25	24	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	13	13	14	46	47	43	47	50	75
Agente Comunitário de Saúde	98	98	102	93	91	91	123	133	133
TOTAL	151	155	168	169	172	168	215	239	275

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	18	20	24	21	18	20	24	26	34
Odontólogo	6	6	6	6	5	4	6	7	11
Enfermeiro	30	33	32	27	25	28	30	30	35
Fisioterapeuta	4	4	5	3	2	4	3	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	5	5	5	3	3	3	4	5	6
Farmacêutico	2	2	3	3	3	3	2	2	3
Assistente Social	6	6	4	4	4	5	6	5	6
Psicólogo	4	4	1	1	1	1	1	1	3
Auxiliar de Enfermagem	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	58	58	59	50	49	51	57	57	59
Agente Comunitário de Saúde	129	130	130	132	122	114	114	116	114
TOTAL	262	269	269	250	232	233	247	252	276

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	151	159	168	162	186	187	226	251	277
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	151	159	168	162	186	187	226	251	277
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	295	301	357	381	362	398	410	421	433
Entidades Empresariais	-	6	4	11	13	13	22	22	22
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	295	301	357	381	362	398	410	421	433
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	295	301	357	381	362	398	410	421	433
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	6	4	11	13	13	22	22	22
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	6	4	11	13	13	22	22	22
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	2	2	6	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	4	4	1	1	2	2	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	1	3	4
TOTAL	8	8	8	9	9	13	14	16	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	8	8	8	9	10	11	12	11	12
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	1	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	1	1	1	1	1	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	2	3	2	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	4	4	3	5	5	6	6	8	9
TOTAL	21	22	23	24	26	27	29	32	36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	30	30	30	30	33	33	33	33	33
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Total de leitos	43	43	43	43	46	46	46	46	46
Leitos/ Mil Habitantes	1,38	1,12	1,05	1,02	1,15	1,13	1,13	1,07	1,05

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	33	38	38	38	38	38	38	38	38
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	8	22	9	11
Número de Leitos - Urgência	8	9	9	7	7	9	9	9	20
Total de leitos	46	52	52	50	50	55	69	56	69
Leitos/ Mil Habitantes	1,03	1,14	1,12	1,06	1,05	1,14	1,41	1,36	1,68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	30	30	30	30	33
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	30	30	30	30	33
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	33	33	33	29
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	33	33	33	29
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	33	33	33	33	33
Entidades Empresariais	-	1	1	1	1	-	5	5	5	5
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	33	33	33	33	33
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	33	33	33	33	33
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	1	1	1	1	-	5	5	5	5
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	1	1	1	1	-	5	5	5	5
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		33	33	33	33	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		5	5	5	5	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		33	33	33	33	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		33	33	33	33	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		5	5	5	5	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1		5	5	5	5	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.377	1.708
2001	1.944	1.245
2002	2.015	1.307
2003	2.201	1.562
2004	2.063	1.411
2005	2.018	1.393
2006	1.965	1.395
2007	1.898	1.349
2008	1.149	534
2009	1.839	1.170
2010	1.683	896
2011	2.212	1.620
2012	1.907	1.374
2013	2.495	1.965
2014	2.237	1.557
2015	2.149	1.474
2016	1.953	1.308
2017	2.162	1.511
2018	2.753	2.083
2019	2.768	2.001
2020	2.334	1.609
2021	3.032	2.208
2022	3.371	2.413
2023*	3.162	2.297

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	282	302	303	360	350	350	384	405	383	352	351	398	336	339
Feminino	240	280	269	295	298	285	357	365	356	304	330	334	345	317
Ignorado	1	-	-	4	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	523	582	572	659	651	636	741	770	739	656	681	732	681	656

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	318	363	383	381	383	396	359	380	371
Feminino	307	323	369	383	361	380	340	375	367
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	625	686	752	764	744	776	699	755	738

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	1	1	2	2
500 a 999g	1	1	3	2	1	3	2	-	2	3	5	-	5	1
1.000 a 1.499g	5	-	4	1	3	3	4	1	1	1	7	5	-	-
1.500 a 2.499g	29	43	43	38	37	47	34	36	22	31	36	27	31	29
2.500 a 2.999g	75	108	96	115	130	122	150	138	127	116	128	93	125	87
3.000 a 3.999g	368	395	392	463	440	421	507	547	523	461	465	533	449	471
4.000 e mais	44	41	37	40	39	38	42	47	52	43	39	73	68	66
Ignorado	2	1	2	-	1	2	-	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	524	589	577	659	651	636	741	770	739	656	681	732	680	656

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	1	2	-	-	4	-	-	3
500 a 999g	4	-	2	3	3	5	2	2	4
1.000 a 1.499g	1	1	2	2	9	3	1	8	4
1.500 a 2.499g	28	32	41	31	35	34	34	54	45
2.500 a 2.999g	101	92	130	108	126	131	132	134	161
3.000 a 3.999g	429	490	510	541	505	537	484	517	480
4.000 e mais	61	70	65	79	66	61	46	40	41
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	625	686	752	764	744	776	699	755	738

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	8	8	13	14	10	20	12	17	22	9	16	16	8	9
15 a 19 anos	162	195	198	203	239	216	229	227	210	207	217	223	227	203
20 a 24 anos	196	196	201	247	209	224	263	285	275	218	236	260	223	219
25 a 29 anos	75	96	99	113	127	110	144	150	143	136	131	151	132	139
30 a 34 anos	47	61	35	44	41	46	58	64	63	55	58	59	68	57
35 a 39 anos	27	20	22	24	15	15	22	22	19	19	16	17	20	24
40 a 44 anos	6	10	7	12	8	2	11	5	4	11	7	5	3	5
45 a 49 anos	2	2	1	2	2	3	2	-	3	1	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	524	588	577	659	651	636	741	770	739	656	681	732	681	656

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	14	12	15	15	13	6	8	7	9
15 a 19 anos	188	225	208	189	185	198	143	183	151
20 a 24 anos	225	212	236	254	242	238	223	221	218
25 a 29 anos	109	128	171	172	184	186	184	211	196
30 a 34 anos	62	75	91	88	83	96	94	85	101
35 a 39 anos	22	27	24	39	26	45	36	40	51
40 a 44 anos	4	7	7	6	11	6	11	8	11
45 a 49 anos	1	-	-	1	-	1	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	625	686	752	764	744	776	699	755	738

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	64	51	63	75	88	88	103	83	105	107	110	95	121	96
Feminino	33	37	33	40	40	40	47	33	39	37	34	50	48	41
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	97	88	96	115	128	129	150	116	144	144	144	145	169	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	111	125	139	114	135	128	155	174	156
Feminino	36	51	57	56	52	49	62	77	70
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	147	176	196	170	188	177	217	251	226

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	23	16	17	21	17	21	26	14	12	15	21	10	16	8
1 a 4 anos	8	5	1	4	4	7	2	4	1	2	5	6	4	2
5 a 9 anos	-	1	1	4	-	-	1	3	3	4	4	2	2	3
10 a 14 anos	1	2	1	2	3	1	1	-	1	1	1	2	3	1
15 a 19 anos	3	4	2	4	5	4	1	5	8	4	2	3	7	10
20 a 29 anos	3	9	9	12	19	18	14	13	15	17	24	29	17	10
30 a 39 anos	10	6	11	7	14	5	18	15	9	20	9	10	14	12
40 a 49 anos	9	8	12	12	16	17	18	11	12	15	16	14	17	17
50 a 59 anos	13	13	12	11	11	14	15	13	21	11	15	17	19	21
60 a 69 anos	14	11	14	21	13	11	23	11	16	19	18	27	22	14
70 a 79 anos	10	8	9	11	13	14	23	15	32	20	13	11	18	24
80 anos e mais	3	5	7	6	13	17	7	12	14	16	16	14	28	12
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	3
TOTAL	97	88	96	115	128	129	150	116	144	144	144	145	169	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	6	6	8	12	9	14	12	15	14
1 a 4 anos	2	1	2	1	2	2	1	2	1
5 a 9 anos	2	2	2	-	4	-	3	1	4
10 a 14 anos	3	2	1	-	1	2	1	-	2
15 a 19 anos	7	10	8	4	5	9	6	10	5
20 a 29 anos	18	22	17	23	28	17	24	24	20
30 a 39 anos	22	11	30	24	17	18	18	22	27
40 a 49 anos	15	19	18	15	14	13	26	35	16
50 a 59 anos	10	22	19	18	20	22	21	28	24
60 a 69 anos	24	21	25	24	31	25	38	30	32
70 a 79 anos	11	31	27	23	24	26	33	36	39
80 anos e mais	24	22	29	22	28	28	34	47	42
Ignorado	3	7	10	4	5	1	-	1	-
TOTAL	147	176	196	170	188	177	217	251	226

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	-	-	2	-	-	2	-	2	4	1	4	2
Aparelho Circulatório	7	1	11	12	20	18	40	32	40	36	22	42	38	27
Aparelho Respiratório	8	8	7	4	11	10	8	11	11	9	12	9	11	9
Aparelho Digestivo	5	1	6	3	3	3	7	1	7	7	8	6	7	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	3	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	11	10	24	34	45	32	36	34	42	49	50	43	53	47
Gravidez, Parto e Puerpério	1	2	-	2	-	1	-	-	2	-	-	1	-	2
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2	1	5	2	1
TOTAL	33	22	48	55	81	66	92	82	102	106	98	110	118	93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	1	2	-	2	4	5	9	5
Aparelho Circulatório	28	44	54	39	36	36	48	35	39
Aparelho Respiratório	1	8	7	13	7	16	13	16	20
Aparelho Digestivo	10	5	7	6	8	5	8	7	14
TranstMentais e Comportamentais	4	2	1	1	-	-	2	5	2
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	63	63	68	58	71	46	57	60	69
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	1	2	1	1	1	2	-
Aparelho Geniturinário	3	1	1	1	6	2	1	5	7
TOTAL	112	125	141	120	131	110	135	139	156

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	176	-	176
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	183	-	183
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	161	-	161
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	151	-	151
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	147	1	148
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	5	1	6
Ensino Fundamental	-	-	146	1	147
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	5	1	6
Ensino Fundamental	-	-	159	1	160
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	6	1	7
Ensino Fundamental	-	-	157	1	158
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	7	1	8
Ensino Fundamental	-	-	178	1	179
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	7	1	8
Ensino Fundamental	-	-	172	1	173
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	171	-	171
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	196	1	197
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	181	2	183
Ensino Médio	-	2	1	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	6	1	7
Ensino Fundamental	-	-	171	1	172
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	6	1	7
Ensino Fundamental	-	-	142	1	143
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	146	2	148
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	9	2	11
Ensino Fundamental	-	-	140	2	142
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	138	2	140
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	124	3	127
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	12	2	14
Ensino Fundamental	-	-	118	3	121
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	15	1	16
Ensino Fundamental	-	-	133	2	135
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	15	1	16
Ensino Fundamental	-	-	126	2	128
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	19	1	20
Ensino Fundamental	-	-	117	2	119
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	2	1	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	3	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	2	12	2	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	1	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	1	1	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	-	1	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	3	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	283	-	283
Ensino Fundamental	-	-	8.770	-	8.770
Ensino Médio	-	298	-	-	298
2001					
Pré-Escolar	-	-	337	-	337
Ensino Fundamental	-	-	8.662	-	8.662
Ensino Médio	-	450	-	-	450
2002					
Pré-Escolar	-	-	485	-	485
Ensino Fundamental	-	-	8.085	-	8.085
Ensino Médio	-	582	-	-	582
2003					
Pré-Escolar	-	-	433	-	433
Ensino Fundamental	-	-	7.976	-	7.976
Ensino Médio	-	885	-	-	885
2004					
Pré-Escolar	-	-	638	42	680
Ensino Fundamental	-	-	8.196	29	8.225
Ensino Médio	-	1.082	-	-	1.082
2005					
Pré-Escolar	-	-	817	49	866
Ensino Fundamental	-	-	8.737	60	8.797
Ensino Médio	-	1.202	-	-	1.202
2006					
Pré-Escolar	-	-	839	53	892
Ensino Fundamental	-	-	8.693	84	8.777
Ensino Médio	-	1.076	-	-	1.076
2007					
Pré-Escolar	-	-	826	49	875
Ensino Fundamental	-	-	9.000	85	9.085
Ensino Médio	-	854	-	-	854
2008					
Pré-Escolar	-	-	865	55	920
Ensino Fundamental	-	-	9.319	57	9.376
Ensino Médio	-	1.042	-	-	1.042
2009					
Pré-Escolar	-	-	912	42	954
Ensino Fundamental	-	-	9.261	57	9.318
Ensino Médio	-	767	23	-	790
2010					
Pré-Escolar	-	-	678	-	678
Ensino Fundamental	-	-	8.855	-	8.855
Ensino Médio	-	1.007	49	-	1.056
2011					
Pré-Escolar	-	-	699	67	766
Ensino Fundamental	-	-	8.753	99	8.852
Ensino Médio	-	664	63	-	727
2012					
Pré-Escolar	-	-	771	80	851
Ensino Fundamental	-	-	8.367	91	8.458
Ensino Médio	-	968	68	-	1.036

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	768	65	833
Ensino Fundamental	-	-	8.527	18	8.545
Ensino Médio	-	1.027	63	-	1.090
2014					
Pré-Escolar	-	-	753	28	781
Ensino Fundamental	-	-	8.077	18	8.095
Ensino Médio	-	956	55	-	1.011
2015					
Pré-Escolar	-	-	724	72	796
Ensino Fundamental	-	-	7.649	109	7.758
Ensino Médio	-	959	16	-	975
2016					
Pré-Escolar	-	-	810	73	883
Ensino Fundamental	-	-	8.047	122	8.169
Ensino Médio	-	845	-	-	845
2017					
Pré-Escolar	-	-	879	57	936
Ensino Fundamental	-	-	8.366	97	8.463
Ensino Médio	-	1.028	49	-	1.077
2018					
Pré-Escolar	-	-	977	42	1.019
Ensino Fundamental	-	-	8.682	55	8.737
Ensino Médio	-	970	-	49	1.019
2019					
Pré-Escolar	-	-	937	27	964
Ensino Fundamental	-	-	8.320	44	8.364
Ensino Médio	-	964	-	-	964
2020					
Pré-Escolar	-	-	992	18	1.010
Ensino Fundamental	-	-	8.227	48	8.275
Ensino Médio	-	969	-	-	969
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.306	13	1.319
Ensino Fundamental	-	-	8.457	44	8.501
Ensino Médio	-	1.111	-	-	1.111
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.541	15	1.556
Ensino Fundamental	-	-	8.246	42	8.288
Ensino Médio	-	1.006	-	30	1.036

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	303	-	303
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	290	-	290
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	281	-	281
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2003					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	271	-	271
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2004					
Pré-Escolar	-	-	26	3	29
Ensino Fundamental	-	-	292	2	294
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2005					
Pré-Escolar	-	-	34	3	37
Ensino Fundamental	-	-	350	5	355
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2006					
Pré-Escolar	-	-	40	4	44
Ensino Fundamental	-	-	402	7	409
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2007					
Pré-Escolar	-	-	38	3	41
Ensino Fundamental	-	-	357	5	362
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2008					
Pré-Escolar	-	-	39	2	41
Ensino Fundamental	-	-	474	2	476
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2009					
Pré-Escolar	-	-	39	2	41
Ensino Fundamental	-	-	465	3	468
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	444	-	444
Ensino Médio	-	22	6	-	28

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	447	-	447
Ensino Médio	-	22	6	-	28
2011					
Pré-Escolar	-	-	29	6	35
Ensino Fundamental	-	-	453	7	460
Ensino Médio	-	18	6	-	24
2012					
Pré-Escolar	-	-	26	6	32
Ensino Fundamental	-	-	444	5	449
Ensino Médio	-	46	7	-	53
2013					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	-	467	2	469
Ensino Médio	-	39	6	-	44
2014					
Pré-Escolar	-	-	33	2	35
Ensino Fundamental	-	-	418	2	420
Ensino Médio	-	49	7	-	55
2015					
Pré-Escolar	-	-	27	6	33
Ensino Fundamental	-	-	417	11	428
Ensino Médio	-	57	6	-	62
2016					
Pré-Escolar	-	-	35	5	40
Ensino Fundamental	-	-	394	13	406
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2017					
Pré-Escolar	-	-	35	4	39
Ensino Fundamental	-	-	407	7	414
Ensino Médio	-	44	8	-	52
2018					
Pré-Escolar	-	-	38	4	42
Ensino Fundamental	-	-	393	13	406
Ensino Médio	-	46	-	8	53
2019					
Pré-Escolar	-	-	33	2	35
Ensino Fundamental	-	-	363	11	374
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2020					
Pré-Escolar	-	-	38	2	40
Ensino Fundamental	-	-	351	11	362
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2021					
Pré-Escolar	-	-	48	2	50
Ensino Fundamental	-	-	342	14	356
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2022					
Pré-Escolar	-	-	60	2	62
Ensino Fundamental	-	-	330	12	342
Ensino Médio	-	30	-	7	36

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	59,6	-	-	94,3	-	-
Reprovação	-	-	19,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	21,1	-	-	5,7	-	-
2001								
Aprovação	-	-	61,4	-	-	85,2	-	-
Reprovação	-	-	21,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	17,0	-	-	14,8	-	-
2002								
Aprovação	-	-	62,0	-	-	79,8	-	-
Reprovação	-	-	21,4	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	16,6	-	-	18,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	66,3	-	-	86,4	-	-
Reprovação	-	-	25,5	-	-	0,5	-	-
Abandono	-	-	8,2	-	-	13,1	-	-
2004								
Aprovação	-	-	57,1	100,0	-	68,9	-	-
Reprovação	-	-	21,4	-	-	7,1	-	-
Abandono	-	-	21,5	-	-	24,0	-	-
2005								
Aprovação	-	-	65,0	86,4	-	73,8	-	-
Reprovação	-	-	18,6	6,8	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	16,4	6,8	-	24,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	55,1	90,5	-	82,2	-	-
Reprovação	-	-	30,0	8,1	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	14,9	1,4	-	15,0	-	-
2008								
Aprovação	-	-	61,1	98,2	-	82,3	-	-
Reprovação	-	-	27,6	1,8	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	11,3	-	-	15,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	64,3	100,0	-	87,6	87,0	-
Reprovação	-	-	24,3	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	-	11,4	-	-	11,2	13,0	-
2010								
Aprovação	-	-	70,4	-	-	73,3	98,0	-
Reprovação	-	-	17,7	-	-	8,1	-	-
Abandono	-	-	11,9	-	-	18,6	2,0	-
2011								
Aprovação	-	-	75,1	96,7	-	67,8	96,7	-
Reprovação	-	-	17,5	2,2	-	15,2	-	-
Abandono	-	-	7,4	1,1	-	17,0	3,3	-
2012								
Aprovação	-	-	75,3	98,8	-	76,5	100,0	-
Reprovação	-	-	19,1	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	5,6	1,2	-	15,6	-	-
2013								
Aprovação	-	-	86,1	100,0	-	73,0	98,2	-
Reprovação	-	-	9,1	-	-	4,7	-	-
Abandono	-	-	4,8	-	-	22,3	1,8	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	81,1	-	-	81,6	80,0	-
Reprovação	-	-	11,0	-	-	5,2	-	-
Abandono	-	-	7,9	-	-	13,2	20,0	-
2015								
Aprovação	-	-	78,8	98,8	-	74,3	100,0	-
Reprovação	-	-	13,7	1,2	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	23,3	-	-
2016								
Aprovação	-	-	79,4	99,2	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	13,1	0,8	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	18,6	-	-
2017								
Aprovação	-	-	79,6	98,8	-	72,4	98,0	-
Reprovação	-	-	14,1	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	-	6,3	1,2	-	18,1	2,0	-
2018								
Aprovação	-	-	79,3	100,0	-	71,5	-	95,0
Reprovação	-	-	14,9	-	-	6,3	-	2,5
Abandono	-	-	5,8	-	-	22,2	-	2,5
2019								
Aprovação	-	-	78,7	100,0	-	70,3	-	-
Reprovação	-	-	15,9	-	-	17,0	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	12,7	-	-
2020								
Aprovação	-	-	83,8	83,0	-	99,5	-	-
Reprovação	-	-	7,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	8,5	17,0	-	0,5	-	-
2021								
Aprovação	-	-	83,7	95,2	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	-	6,2	4,8	-	25,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	78,7	87,5	-	84,0	-	100,0
Reprovação	-	-	15,9	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	5,4	12,5	-	9,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Indústria de Transformação	8	8	11	11	17	19	17	17	21	17	12
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	1	1	2	2	5	5	5	8	4	4
Comércio	5	8	7	11	21	33	34	54	55	55	68
Serviços	1	1	2	4	4	6	7	7	16	14	13
Administração Pública	-	-	1	1	2	2	2	2	4	4	4
Agropecuária	16	35	44	65	69	78	69	70	77	77	79
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	53	67	95	116	144	136	156	183	172	182

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	-	2	1	1	-	-	-
Indústria de Transformação	18	10	7	4	3	3	3	5
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	7	4	4	5	8	7	9	9
Comércio	79	85	90	85	85	94	92	120
Serviços	14	16	16	23	30	32	33	41
Administração Pública	4	4	4	3	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	75	76	81	73	69	67	63	73
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	198	195	204	194	198	205	202	250

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	1
Indústria de Transformação	145	182	231	252	318	213	165	219	214	106	103
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	3	5	8	3	2	18	9	41	86	28	26
Comércio	31	33	67	84	139	158	186	222	258	238	298
Serviços	4	5	6	22	20	24	48	29	41	50	58
Administração Pública	-	-	571	1.318	1.283	1.379	979	964	1.081	1.403	1.457
Agropecuária	45	138	143	176	251	273	226	174	198	190	157
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	228	363	1.028	1.856	2.014	2.066	1.614	1.650	1.886	2.016	2.100

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	13	5	5	-	-	-
Indústria de Transformação	98	42	24	8	6	3	2	8
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	8	2	36	102	52	72	65	46
Comércio	330	407	420	439	444	476	440	517
Serviços	64	64	64	838	1.198	230	1.744	438
Administração Pública	1.412	1.413	1.356	1.717	1.553	1.559	1.546	1.736
Agropecuária	170	156	207	165	183	200	171	197
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.082	2.084	2.120	3.274	3.441	2.540	3.968	2.942

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	20.630	20.744	30.879
População Economicamente Ativa – PEA	9.503	8.707	13.971
População Ocupada – POC	9.171	7.994	13.352
Taxa de Atividade	46,06	41,97	45,24
Taxa de Desocupação	3,49	8,66	2,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	7.994	-	13.352	-
Até 1	2.511	31,41	5.502	41,21
Mais de 1 a 2	2.216	27,72	2.008	15,04
Mais de 2 a 3	443	5,54	565	4,23
Mais de 3 a 5	543	6,79	374	2,80
Mais de 5 a 10	274	3,43	176	1,32
Mais de 10 a 20	169	2,11	116	0,87
Mais de 20	86	1,08	15	0,11
Sem rendimento ⁽²⁾	1.751	21,90	4.597	34,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	7.994	-	13.352	-
Empregados	1.080	11,78	2.200	27,52	5.368	40,20
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	127	5,77	1.050	19,56
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	484	22,00	686	12,78
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.589	72,23	3.632	67,66
Empregadores	112	1,22	110	1,38	144	1,08
Conta própria	6.388	69,65	3.942	49,31	3.839	28,75
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.589	17,33	616	7,71	1.144	8,57
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.127	14,10	2.857	21,40

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e pesca	7.747	84,47	5.493	68,71	6.950	52,05
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	222	2,46	507	6,34	846	6,34
Construção	52	0,57	131	1,64	472	3,54
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	287	3,59	1.374	10,29
Alojamento e alimentação	-	-	167	2,09	180	1,35
Transporte, armazenagem e comunicação	23	0,25	189	2,36	240	1,80
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	203	2,54	8	0,06
Administração pública, defesa e seguridade social	102	1,11	268	3,35	406	3,04
Educação	-	-	297	3,72	645	4,83
Saúde e serviços sociais	-	-	18	0,23	59	0,44
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	91	1,14	185	1,39
Serviços domésticos	-	-	247	3,09	573	4,29
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	95	1,19	1.266	9,48

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,416	0,660
IDH – M Longevidade	0,664	0,712
IDH – M Educação	0,373	0,694
IDH – M Renda	0,211	0,576

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,257	0,34	0,515
IDH – M Longevidade	0,597	0,712	0,746
IDH – M Educação	0,066	0,101	0,338
IDH – M Renda	0,431	0,548	0,541

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	48,98	108,89	26,94
2012	52,82	65,70	50,42
2013	44,13	40,37	32,52
2014	59,19	72,39	61,46
2015	67,00	76,48	49,13
2016	67,99	60,87	46,06
2017	68,99	75,80	32,34
2018	72,36	113,31	31,92
2019	39,83	67,80	27,25
2020	49,57	67,66	39,24
2021	52,94	90,22	36,65
2022	73,00	93,14	38,93

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.103	7.842	9.438	10.106	11.428	12.090	13.068	13.209
Feminino	5.759	6.408	7.722	8.340	9.433	10.118	10.752	11.066
Não Informou	2	3	5	5	5	3	3	-
TOTAL	12.864	14.253	17.165	18.451	20.866	22.211	23.823	24.275

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	14.118	14.337	15.000	15.480
Feminino	11.845	12.437	12.939	13.470
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	25.963	26.774	27.939	28.950

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (KW/h)
2000		
Residencial	1.282	1.334.203
Comercial	168	609.901
Industrial	4	384.350
Outros	74	445.532
Total	1.528	2.773.986
2001		
Residencial	1.534	1.424.999
Comercial	202	703.645
Industrial	11	377.049
Outros	92	486.054
Total	1.839	2.991.747
2002		
Residencial	1.886	1.659.458
Comercial	271	817.288
Industrial	19	446.798
Outros	110	548.188
Total	2.286	3.471.732
2003		
Residencial	1.992	2.019.470
Comercial	297	1.048.016
Industrial	19	845.058
Outros	166	721.589
Total	2.474	4.634.133
2004		
Residencial	2.274	2.402.973
Industrial	23	833.490
Comercial	292	1.225.107
Outros	396	1.045.859
Total	2.985	5.507.429
2005		
Residencial	2.538	2.849.559
Industrial	26	1.552.643
Comercial	305	1.346.132
Outros	432	1.371.528
Total	3.301	7.119.862
2006		
Residencial	2.797	3.234.120
Comercial	334	1.196.089
Industrial	35	1.926.817
Outros	474	1.590.674
Total	3.640	7.947.700
2007		
Residencial	3.052	3.750.879
Comercial	361	1.356.367
Industrial	39	2.402.582
Outros	981	1.710.787
Total	4.433	9.220.615
2008		
Residencial	3.227	4.082.800
Comercial	379	1.671.023
Industrial	39	1.750.933
Outros	1.425	2.257.071
Total	5.070	9.761.827

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (KW/h)
2009		
Residencial	3.400	4.176.386
Comercial	395	1.591.154
Industrial	29	1.342.925
Outros	1.548	2.744.814
Total	5.372	9.855.279
2010		
Residencial	4.703	4.878.890
Comercial	417	1.774.023
Industrial	31	1.396.290
Outros	1.525	2.948.919
Total	6.676	10.998.122
2011		
Residencial	5.168	5.605.137
Comercial	419	1.958.454
Industrial	35	1.480.189
Outros	1.507	2.816.816
Total	7.129	11.860.596
2012		
Residencial	5.194	5.947.066
Comercial	404	1.843.803
Industrial	33	1.289.888
Outros	1.495	2.811.502
Total	7.126	11.892.259
2013		
Residencial	5.271	5.896.942
Comercial	423	1.980.142
Industrial	33	1.388.902
Outros	1.475	2.691.648
Total	7.202	11.957.634
2014		
Residencial	7.249	7.068.390
Comercial	455	2.266.844
Industrial	34	1.546.831
Outros	1.498	2.736.597
Total	9.236	13.618.662
2015		
Residencial	7.557	10.051.209
Comercial	487	2.892.344
Industrial	34	1.492.442
Outros	2.869	3.383.525
Total	10.947	17.819.520
2016		
Residencial	7.607	11.381.063
Comercial	511	3.229.084
Industrial	33	900.928
Outros	3.246	4.652.535
Total	11.397	20.163.610
2017		
Residencial	8.024	11.622.846
Comercial	537	3.596.118
Industrial	34	738.595
Outros	4.544	6.041.106
Total	13.139	21.998.665

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (KW/h)
2018		
Residencial	8.067	11.654.464
Comercial	526	3.686.366
Industrial	32	717.668
Outros	5.396	7.040.524
Total	14.021	23.099.021
2019		
Residencial	8.192	10.236.120
Comercial	521	3.529.558
Industrial	36	1.098.185
Outros	5.877	6.738.887
Total	14.626	21.602.750
2020		
Residencial	8.555	11.379.599
Comercial	534	3.885.546
Industrial	30	1.096.841
Outros	5.665	6.833.118
Total	14.784	23.195.105
2021		
Residencial	8.206	13.399.741
Comercial	503	4.306.740
Industrial	25	832.830
Outros	5.686	7.442.657
Total	14.420	25.981.969
2022		
Residencial	9.370	15.143.612
Comercial	517	4.525.188
Industrial	29	953.063
Outros	5.104	7.552.595
Total	15.020	28.174.458

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	16	19	30	49	48	55	61	88	114	138	161	206	269	396
Caminhão	16	16	27	42	49	48	61	76	91	91	99	108	113	126
Caminhão-Trator	1	1	1	1	1	-	-	1	7	7	9	10	11	11
Caminhonete	2	1	10	20	87	90	112	122	139	176	213	261	309	394
Camioneta	48	52	61	64	10	9	24	21	27	28	35	36	39	43
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Micro-ônibus	-	-	2	4	6	8	5	5	5	9	11	17	21	26
Motocicleta	221	285	420	617	795	971	1.134	1.400	1.767	2.145	2.454	2.806	3.227	3.782
Motoneta	15	19	37	56	84	135	172	217	270	310	344	373	421	517
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	1	1	3	3	4	3	2	7	9	7	8	7	10
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	1	1	2	2	4	4	5	5	6	8
Semi-Reboque	-	-	-	1	1	1	2	2	2	3	5	6	8	7
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	3	3
TOTAL	319	394	589	857	1.085	1.322	1.576	1.936	2.434	2.920	3.343	3.837	4.435	5.325

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	422	502	566	616	665	730	800	939	1.001	1.049
Caminhão	128	144	152	163	172	187	191	205	221	227
Caminhão Trator	10	12	11	10	12	6	7	9	10	15
Caminhonete	443	511	612	645	706	737	831	1.013	1.132	1.182
Camioneta	42	45	50	57	57	57	62	81	89	100
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	25	27	32	30	31	35	35	37	37	37
Motocicleta	3.894	4.242	4.476	4.750	5.066	5.483	5.745	6.129	6.513	6.863
Motoneta	534	576	604	630	660	695	727	765	854	921
Ônibus	13	13	12	14	15	17	17	18	17	15
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	10	10	13	13	14	17	23	28	34
Semi-reboque	8	10	11	10	6	5	4	6	10	24
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Triciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	3	2	5	4	10	12	13	24	27	28
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	5.532	6.096	6.543	6.944	7.415	7.980	8.451	9.251	9.943	10.498

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	221	98	319
2001	240	154	394
2002	386	203	589
2003	537	320	857
2004	601	484	1.085
2005	715	607	1.322
2006	748	828	1.576
2007	999	937	1.936
2008	1.148	1.286	2.434
2009	1.277	1.643	2.920
2010	1.417	1.926	3.343
2011	1.513	2.324	3.837
2012	1.702	2.733	4.435
2013	1.745	3.580	5.325
2014	1.904	3.671	5.575
2015	1.982	4.156	6.138
2016	1.824	4.761	6.585
2017	1.918	5.073	6.991
2018	2.028	5.431	7.459
2019	2.277	5.755	8.032
2020	2.562	5.959	8.521
2021	2.952	6.362	9.314
2022	2.983	7.012	9.995

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.068	202	18,91
2010	1.243	302	24,3
2011	1.490	214	14,36
2012	1.574	294	18,68
2013	1.635	308	18,84

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	73.601	1.703	75.304
2003	83.539	2.830	86.369
2004	94.384	2.736	97.121
2005	109.111	3.624	112.736
2006	117.988	3.885	121.874
2007	155.812	5.734	161.547
2008	170.775	5.943	176.719
2009	180.339	6.976	187.315
2010	216.419	8.528	224.947
2011	253.444	10.941	264.384
2012	307.267	19.252	326.519
2013	325.161	16.108	341.269
2014	361.954	16.559	378.513
2015	413.196	20.746	433.942
2016	488.582	21.651	510.233
2017	556.273	24.303	580.576
2018	569.827	25.692	595.519
2019	649.402	27.684	677.086
2020	689.956	34.461	724.417
2021	823.652	43.953	867.605

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	37.850	3.202	32.549	73.601
2003	43.095	3.760	36.684	83.539
2004	42.574	8.459	43.351	94.384
2005	45.516	13.497	50.097	109.111
2006	45.284	17.841	54.863	117.988
2007	58.624	20.153	77.035	155.812
2008	63.945	16.053	90.777	170.775
2009	63.575	16.928	99.836	180.339
2010	87.888	24.386	104.145	216.419
2011	100.584	23.965	128.895	253.444
2012	119.006	27.684	160.577	307.267
2013	143.643	16.945	164.573	325.161
2014	149.095	23.991	188.868	361.954
2015	172.991	17.789	222.415	413.196
2016	220.755	23.064	244.763	488.582
2017	242.167	27.787	286.319	556.273
2018	241.630	25.374	302.823	569.827
2019	300.935	29.038	319.429	649.402
2020	314.734	27.472	347.750	689.956
2021	413.225	28.158	382.269	823.652

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	75.304	0,28	53°	2.549	61°
2003	86.369	0,29	56°	2.894	58°
2004	97.121	0,26	57°	3.181	69°
2005	112.736	0,28	59°	3.657	60°
2006	121.874	0,27	60°	3.909	61°
2007	161.547	0,31	54°	4.211	71°
2008	176.719	0,29	53°	4.335	72°
2009	187.315	0,30	54°	4.465	76°
2010	224.947	0,27	56°	5.616	65°
2011	264.384	0,27	53°	6.475	63°
2012	326.519	0,30	50°	7.839	49°
2013	341.269	0,28	57°	7.926	74°
2014	378.513	0,30	57°	8.616	65°
2015	433.942	0,33	56°	9.691	58°
2016	510.233	0,37	52°	11.190	59°
2017	580.576	0,37	47°	12.517	50°
2018	595.519	0,37	43°	12.674	51°
2019	677.086	0,38	40°	14.193	48°
2020	724.417	0,34	42°	14.963	54°
2021	867.605	0,33	43°	17.667	48°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	20	200	200	200	200	56	100	100	160
Amendoim (casca)	2	2	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-
Arroz (casca)	14.000	14.000	14.000	9.000	22.400	22.400	11.760	16.200	4.704	6.720	3.410	3.240
Cana-de-Açúcar	150	190	190	200	6.000	7.600	7.600	8.000	180	456	319	160
Feijão (em grão)	800	800	800	600	450	450	450	798	268	405	382	630
Mandioca	4.000	5.600	5.600	5.600	72.000	101.002	101.000	100.800	12.960	9.090	9.090	7.056
Melancia (mil frutos)	10	10	8	8	22	22	16	48	28	28	4	14
Milho (em grão)	6.000	6.000	6.000	6.000	7.200	7.200	7.200	7.200	1.008	936	1.080	1.800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	20	7	20	20	200	84	200	200	160	100	100	100
Arroz (em casca)	5.400	4.800	4.800	5.040	9.720	8.640	4.320	6.084	3.499	3.612	2.851	3.285
Cana-de-Açúcar	200	20	20	20	8.000	800	800	800	240	12	72	72
Feijão (em grão)	600	650	750	800	350	385	455	490	523	443	659	710
Mandioca	4.100	4.700	2.500	2.500	73.800	84.600	45.000	45.000	11.070	7.614	9.000	5.400
Melancia	7	7	20	20	84	84	100	600	29	34	40	120
Milho (em grão)	6.000	6.000	6.000	4.300	7.200	7.200	6.000	4.300	1.692	2.448	2.460	2.150

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	20	34	10	200	200	340	100	100	100	170	51
Arroz (em casca)	4.545	4.535	3.500	3.500	4.106	5.442	4.200	4.200	2.156	2.721	2.100	3.150
Cana-de-Açúcar	20	10	10	12	800	400	400	480	72	36	40	48
Feijão (em grão)	1.530	1.530	1.340	1.515	918	918	804	909	1.377	1.530	1.206	3.091
Mandioca	2.500	2.500	4.800	4.000	45.000	45.000	86.400	72.000	5.400	4.500	8.640	8.640
Melancia	20	20	25	30	100	300	125	150	40	150	63	75
Milho (em grão)	4.350	4.320	4.320	4.320	4.390	4.320	4.320	6.480	1.846	2.523	2.160	2.592

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	20	30	23	30	200	600	460	600	200	600	690	552
Amendoim (casca)	5	-	-	4	9	-	-	5	5	-	-	8
Arroz (em casca)	2.700	2.700	1.890	1.600	3.240	3.240	2.268	3.402	2.699	1.889	1.324	1.667
Cana-de-Açúcar	12	16	16	5	480	640	640	300	72	96	64	36
Feijão (em grão)	1.134	1.494	1.100	1.100	680	920	720	660	1.076	1.686	1.340	1.833
Mandioca	4.000	2.000	4.000	4.000	72.000	36.000	72.000	80.000	7.200	7.920	13.680	19.880
Melancia	30	35	50	50	150	753	750	1.000	75	452	750	430
Milho (em grão)	3.555	3.555	3.020	3.300	5.333	5.333	4.530	5.940	3.200	3.552	2.872	4.058

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	60	50	5	1.200	1.000	100	2.235	1.000	150
Amendoim (casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	800	600	200	1.680	1.680	560	1.112	1.121	465
Cana-de-Açúcar	5	5	5	300	300	300	36	39	39
Feijão (em grão)	1.100	1.100	1.100	600	600	600	1.995	1.380	1.800
Mandioca	3.100	2.960	3.000	62.000	59.200	60.000	21.335	17.320	19.320
Melancia	105	105	105	2.150	2.150	2.150	1.613	1.075	1.075
Milho (em grão)	2.300	2.300	2.300	3.036	3.036	3.036	2.284	2.277	2.125

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	100	100	100	145	150	200
Amendoim (em casca)	3	3	3	5	5	5	10	5	6
Arroz (em casca)	300	300	300	840	450	450	630	338	315
Cana-de-açúcar	5	5	5	300	300	300	53	45	45
Feijão (em grão)	600	600	600	560	480	480	2.320	1.536	1.271
Mandioca	1.600	2.200	2.200	32.000	44.000	44.000	14.667	26.400	20.360
Melancia	30	30	30	900	775	775	720	504	775
Milho (em grão)	2.000	2.000	2.000	6.000	6.000	6.000	4.500	3.996	3.900

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	100	100	100	150	248	200
Amendoim (em casca)	3	3	3	4	5	5	8	20	13
Arroz (em casca)	300	250	250	450	375	375	270	375	506
Cana-de-açúcar	10	10	10	600	600	600	240	240	300
Feijão (em grão)	650	650	650	520	520	520	1.720	1.880	2.600
Mandioca	2.200	2.000	2.410	44.000	40.000	48.200	13.200	25.119	38.560
Melancia	37	57	57	960	1.425	1.425	864	1.449	2.138
Milho (em grão)	2.000	1.610	1.610	6.000	4.830	4.830	4.200	3.864	7.245

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			100			200		
Amendoim (em casca)	3			5			13		
Arroz (em casca)	250			375			750		
Cana-de-açúcar	10			600			420		
Feijão (em grão)	650			520			1.560		
Mandioca	2.615			52.300			73.220		
Melancia	57			1.425			2.850		
Milho (em grão)	1.610			4.830			7.245		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	12	2	2	2	1.224	204	204	102	184	30	30	15
Banana ⁽²⁾	820	1.040	1.040	1.554	911	1.155	1.115	1.727	911	924	981	1.382
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	5.400	5.400	1.540	1.610	3.780	3.780	1.100	1.369	4.725	5.670	1.650	2.033
Café (em coco) ⁽¹⁾	150	150	150	320	202	210	210	448	141	210	168	291
Coco-da-baía (mil frutos)	41	41	41	100	410	410	410	1.200	164	205	205	600
Laranja	46	45	45	50	5.097	4.986	4.986	5.544	204	398	398	471
Limão	15	15	15	15	3.570	3.570	3.570	1.119	171	171	178	78
Mamão	65	65	60	55	3.250	1.625	3.000	1.375	488	260	300	206
Manga	10	10	10	10	350	350	350	101	16	14	17	11
Maracujá	10	8	8	5	580	464	380	192	26	27	64	27
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	40	40	40	80	64	64	72	240	224	300	432
Tangerina	15	5	5	5	1.606	536	536	536	100	33	34	43
Urucum (semente) ⁽¹⁾	15	10	15	25	9	6	9	15	4	3	3	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	2	2	-	-	24	100	-	-	4	24	-	-
Banana	1.754	1.300	1.300	1.300	19.487	14.443	14.443	14.443	1.949	1.878	2.889	2.889
Cacau (em amêndoa)	1.640	1.640	2.130	2.296	1.412	1.421	958	1.033	2.365	8.472	2.395	3.719
Café (em grão)	560	756	756	674	784	1.058	1.058	943	617	328	4.232	472
Coco-da-baía	550	330	330	330	6.600	3.960	3.960	3.960	2.640	1.980	1.980	1.980
Laranja	50	10	10	10	924	185	185	185	370	65	46	46
Limão	15	15	-	-	119	119	-	-	48	60	-	-
Mamão	55	-	-	-	1.375	-	-	-	138	-	-	-
Manga	10	-	-	-	101	-	-	-	4	-	-	-
Maracujá	5	3	3	3	26	15	15	15	10	10	9	9
Pimenta-do-Reino	45	90	90	120	81	270	270	360	415	891	810	1.080
Tangerina	5	5	-	-	67	67	-	-	17	20	-	-
Urucum (semente)	25	25	25	25	15	15	15	15	12	27	14	13

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	1.300	1.300	1.140	1.665	14.443	14.443	12.665	18.498	3.250	4.333	3.800	4.625
Cacau (em amêndoa)	2.296	1.770	3.600	4.310	1.033	1.052	2.160	2.586	3.151	2.946	7.560	10.861
Café (em grão)	360	100	96	96	504	140	134	134	391	280	268	268
Coco-da-baía	330	330	510	255	3.960	3.960	6.120	3.060	2.376	1.980	3.060	1.530
Laranja	10	10	10	7	185	185	185	130	46	111	148	91
Maracujá	3	3	3	3	15	15	15	15	9	9	9	12
Pimenta-do-Reino	120	180	180	180	360	540	540	540	814	1.998	2.160	1.620
Urucum (semente)	25	15	40	15	15	9	9	9	17	14	16	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	990	990	1.160	900	10.999	10.999	12.888	9990	3.850	4.400	4.510	5195
Cacau (em amêndoa)	2.085	2.085	2.085	2330	2.451	1.251	1.251	1398	13.481	5.755	5.879	6277
Café (em grão)	96	70	70	70	134	77	77	98	348	231	231	320
Coco-da-baía	125	255	255	250	1.500	3.060	3.060	3060	750	1.530	1.530	1530
Laranja	7	7	7	7	130	133	130	133	104	106	130	67
Maracujá	3	3	3	3	15	19	30	20	9	34	60	36
Pimenta-do-Reino	180	170	130	130	540	374	286	390	1.728	1.683	2.860	3871
Urucum (semente)	15	15	15	15	9	27	11	11	12	46	22	22

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	1.070	1.470	1.470	15.515	21.315	21.315	7.964	10.658	10.658
Cacau (em amêndoa)	3.565	3.858	3.858	3.173	2.963	2.959	14.213	20.104	20.713
Café (em grão) Total	70	70	70	98	98	98	331	333	392
Café (grão) Canephora	70	70	70	98	98	98	331	333	392
Coco-da-baía	250	250	50	3.060	3.060	612	2.448	2.754	367
Laranja	7	7	7	133	133	133	133	67	200
Maracujá	5	5	5	34	34	34	98	102	96
Pimenta-do-Reino	130	40	10	390	100	25	3.608	800	715
Urucum (semente)	15	15	15	11	11	11	29	44	44

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	27	27	27	216	162	162	432	194	194
Banana (cacho)	800	800	800	11.200	11.200	11.200	11.324	6.720	7.280
Cacau (em amêndoa)	4.199	4.199	4.199	1.862	3.221	3.221	18.138	23.191	32.210
Café (grão) Canephora	20	20	20	28	20	20	101	60	48
Café (em grão) Total	20	20	20	28	20	20	101	60	48
Coco-da-baía	10	10	10	120	120	120	101	120	120
Laranja	7	7	7	133	133	133	266	133	200
Maracujá	5	5	5	34	34	34	102	119	113
Palmito	200	200	200	449	460	460	449	460	690
Pimenta-do-reino	40	40	40	100	100	100	2.000	1.200	500
Urucum (semente)	15	15	15	11	11	11	33	33	50

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	42	50	55	252	300	330	605	660	784
Banana (cacho)	800	1.000	1.000	11.200	14.000	14.000	16.800	28.000	25.900
Cacau (em amêndoa)	5.481	5.481	5.641	3.563	3.563	3.610	34.917	42.293	48.735
Café (em grão) Canephora	20	20	20	25	19	19	25	29	43
Café (em grão) Total	20	20	20	25	19	19	25	29	43
Coco-da-baía	10	10	15	120	120	180	96	174	180
Laranja	9	9	12	171	171	228	103	137	182
Maracujá	5	7	20	34	48	123	68	130	572
Palmito	200	200	205	460	460	470	1.610	782	921
Pimenta-do-reino	40	40	44	80	80	88	400	600	948
Urucum (semente)	15	15	17	15	15	17	23	68	51

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	55			330			660		
Banana (cacho)	1.000			14.000			54.600		
Cacau (em amêndoa)	5.641			3.779			51.017		
Café (em grão) Canephora	20			19			95		
Café (em grão) Total	20			19			95		
Coco-da-baía	15			180			180		
Laranja	12			228			456		
Maracujá	20			100			300		
Palmito	205			470			1.645		
Pimenta-do-reino	44			95			475		
Urucum (semente)	17			15			45		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	81.108	85.142	95.350	97.345	138.319	166.542	250.643	283.204
Suínos	12.547	13.320	13.850	13.775	9.570	8.372	10.957	9.316
Bubalinos	-	-	-	-	-	14	87	85
Equinos	3.565	3.810	3.820	3.860	5.371	5.026	6.590	5.600
Asinino	1.194	1.285	1.285	1.290	1.443	1.207	1.526	1.282
Muares	1.909	2.382	2.660	2.665	2.631	2.519	3.276	2.767
Ovinos	1.200	1.310	1.350	1.380	1.656	1.474	1.867	1.656
Caprinos	743	956	970	950	1.295	1.279	1.551	1.454
Galinhas	29.215	31.684	34.430	33.950	8.856	8.910	9.210	7.570
Galos, frangas, frangos e pintos	84.184	86.720	91.050	90.150	72.500	73.120	65.005	55.512
Vacas Ordenhadas	5.840	6.122	6.200	6.450	5.160	7.210	12.532	12.796

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	313.579	334.595	256.420	370.333	415.724	400.216	358.037	432.578
Suínos	7.800	6.471	13.752	7.433	4.935	4.194	4.410	3.563
Bubalinos	163	157	197	238	291	291	225	45
Equinos	4.703	3.631	3.709	5.688	6.044	4.735	4.690	3.234
Asinino	1.089	822	701	873	1.056	1.012	910	729
Muares	2.656	1.733	1.468	2.917	2.883	2.520	2.086	1.807
Ovinos	1.740	1.429	2.291	1.891	1.587	2.220	2.209	1.835
Caprinos	1.360	738	995	1.384	770	822	1.402	1.489
Galinhas	7.192	5.463	18.216	14.573	10.679	10.310	10.300	8.247
Galos, frangas, frangos e pintos	52.740	48.657	99.218	55.330	42.214	41.240	39.100	31.381
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	150
Vacas Ordenhadas	9.410	10.038	19.086	20.995	23.050	22.012	21.500	21.976

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	492.442	536.460	573.471	585.925	643.200	620.785	559.776	698.223
Equino	3.439	4.663	5.303	5.376	5.618	6.192	11.768	11.612
Bubalino	97	270	281	583	615	530	332	321
Suíno - Total	3.520	2.980	3.264	3.275	11.950	10.160	5.685	3.054
Suíno - Matrizes de Suínos	240	240	238	218	918	780	450	275
Caprino	1.290	1.384	1.599	1.623	517	470	1.383	1.242
Ovino	2.264	2.918	3.128	3.207	3.518	4.660	4.690	4.476
Galináceos - Total	49.359	49.275	42.840	40.730	70.400	56.320	62.388	68.630
Galináceos - galinhas	10.209	8.267	8.010	7.220	18.000	14.400	16.840	18.520
Codornas	180	180	150	160	135	130	120	100
Vacas Ordenhadas	24.599	20.536	15.500	15.800	14.300	13.800	12.450	16.530

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	733.530	813.442						
Equino	15.313	16.025						
Bubalino	387	365						
Suíno - Total	7.640	11.452						
Suíno - Matrizes de Suínos	520	1.260						
Caprino	2.343	2.477						
Ovino	6.133	6.198						
Galináceos - Total	54.392	51.670						
Galináceos - galinhas	13.590	10.350						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	17.605	19.530						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	4.088	4.285	4.340	3.870	3.096	1.022	1.286	1.302	1.161	464
Ovos Galinha (mil dz)	117	127	138	136	35	117	152	165	176	53

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	4.326	7.519	8.061	5.928	4.316	865	3.760	4.031	2.964	2.158
Ovos Galinha (mil dz)	36	37	38	36	27	53	74	114	126	109
Mel de Abelha (kg)	-	300	350	405	435	-	3	5	5	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	12.024	13.227	14.522	13.868	13.760	14.065	4.810	5.952	7.261	11.094	11.008	11.252
Ovos Galinha (mil dz)	91	73	53	52	52	41	364	291	192	258	258	206
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	9
Mel de Abelha (kg)	442	1.200	1.010	1.100	1.600	1.600	5	24	20	22	48	48

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	15.743	13.143	13.950	12.640	12.595	10.514	11.160	10.744
Mel de Abelha (kg)	1.840	840	340	300	46	21	10	9
Ovos Codorna (mil dz)	4	4	3	3	11	11	9	6
Ovos Galinha (mil dz)	51	41	40	36	306	248	320	217

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	16.800	16.213	14.627	19.420	15.120	16.213	17.552	25.246
Ovos de Galinha (mil dz.)	90	69	83	113	540	483	620	1.021
Ovos de Codorna (mil dz.)	2	2	2	3	5	6	6	7
Mel de Abelha (kg)	320	350	300	350	10	12	9	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	19.013	17.577			26.619	26.366		
Ovos de Galinha (mil dz.)	82	72			815	761		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	400	600			18	27		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-pará	3	3	151	45	2	1	1	53	20	1
Palmito	3	3	-	-	-	1	1	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	5	6	6	6	11	1	0	0	0	1
Lenha (m³)	3.500	4.000	3.800	4.000	8.400	16	18	19	22	84
Madeira em Tora (m³)	11.420	9.000	11.500	9.550	21.500	525	360	518	382	1.183
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	-	-	-	0	0	-	-	-	1	1
Outros	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	8	9	10	11	12	3	3	5	5	7
Castanha-do-pará	2	2	2	3	3	1	1	2	2	3
Palmito	-	-	12	10	12	-	-	11	9	12
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	12	13	12	10	11	1	1	2	2	3
Lenha (m³)	9.100	9.100	10.500	11.500	12.000	55	55	79	86	96
Madeira em Tora (m³)	24.100	24.100	24.370	18.410	20.000	1.446	1.446	1.950	1.657	2.000
OLEAGINOSOS										
Copaíba (Óleo)	0	0	0	0	0	1	1	2	2	3
Outros	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	13	14	13	14	13	12	9	12	12	12	13	12
Castanha-do-pará	2	2	2	2	1	3	1	1	2	2	2	3
Palmito	4	5	4	5	12	11	1	2	2	5	12	11
FIBRAS												
Outros	-	1	1	1	1	1	-	1	1	1	1	1
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	215	136	105	98	28	21	65	41	42	39	14	11
Lenha (m³)	11.475	8.032	7.000	6.650	6.600	6.000	138	120	105	100	99	120
Madeira em Tora (m³)	15.000	13.000	9.500	252.000	72.000	90.980	1.275	1.300	1.140	32.760	9.360	12.919
OLEAGINOSOS												
Babaçu (amêndoa)	-	1	1	1	1	1	-	3	3	3	4	3
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	-	6	6	6	9	6	-
Cumaru (amêndoa)	0	0	0	0	0	-	2	1	0	3	2	-
Outros	0	0	0	0	0	-	1	5	5	8	7	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	11	10	6	5	13	10	6	5
Castanha-do-pará	2	1	1	1	2	1	2	1
Palmito	9	-	-	-	9	-	-	-
FIBRAS								
Outras	1	1	0	0	6	4	1	1
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	13	7	-	-	8	4	-	-
Lenha (m³)	5.500	3.000	-	-	110	60	-	-
Madeira em tora (m³)	72.000	70.000	40.231	-	15.264	15.400	6.606	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa)	1	1	1	1	4	3	2	2
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	7	6	5	5
Cumaru (amêndoa)	0	0	0	0	0	0	0	1
Outros	1	1	0	0	2	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	5	6	12	15	5	8	18	29
Castanha-do-pará (t)	0	0	0	6	1	1	1	14
FIBRAS								
Outras (t)	0	-	-	-	1	-	-	-
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	-	-	16.775	18.620	-	-	3.221	3.240
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	1	0	0	0	3	1	2	2
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	3	5	8	5
Cumaru (amêndoa) (t)	0	0	0	0	1	2	2	8
Outros (t)	0	-	-	0	1	-	-	5
TANANTES								
Barbatimão (casca) (t)	-	-	-	0	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	18	20			43	50		
Castanha-do-pará (t)	5	6			13	15		
FIBRAS								
Outras (t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	17.679	18.888			4.349	5.584		
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	0	0			1	2		
Copaíba (óleo) (t)	0	0			7	9		
Cumaru (amêndoa) (t)	0	0			11	11		
Outros (t)	0	0			5	6		
TANANTES								
Barbatimão (casca) (t)	0	0			1	1		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 ^(*)
Receita Corrente	5.813.551,00	8.743.181,20	12.293.229,36	13.531.439,99	-
Receita Tributária	65.914,00	78.200,94	599.994,52	982.366,96	-
Impostos	49.606,00	77.719,58	582.524,95	933.592,21	-
<i>IPTU</i>	12.522,00	3.976,59	5.749,78	1.182,00	-
<i>ISS</i>	17.885,00	64.001,21	176.816,64	475.453,93	-
<i>ITBI</i>	19.199,00	9.741,78	62.840,29	57.683,07	-
<i>IRRF</i>	-	-	337.118,24	399.273,21	-
Taxas	16.308,00	481,36	17.469,57	48.774,75	-
Outras Receitas Próprias	21.361	35.482	12.006,07	463.057,59	-
Receitas Transferidas	5.726.276,00	8.629.498,31	4.216.392,07	12.086.015,44	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	17.056.887	19.966.422	24.146.741	33.218.616	35.849.012	39.063.847
Receita Tributária	594.853	536.533	652.155	599.688	826.742	1.202.988
Impostos	517.830	431.223	444.398	421.778	458.389	485.092
IPTU	10.442	17.981	85.773	19.264	19.254	36.752
ISSQN ⁽¹⁾	148.824	137.321	187.750	307.929	283.659	328.997
ITBI	41.985	57.377	46.111	92.903	87.512	88.910
IRRF	316.580	218.544	124.765	1.683	67.964	30.433
Taxas	77.023	98.165	193.533	172.086	368.354	713.814
Outras Receitas Próprias	21.000	49.384	15.543	740.121	296.757	2.240
Receitas Transferidas	15.825.492	19.027.489	23.445.697	31.784.631	34.509.869	37.651.103

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	51.763.181	59.714.992	62.015.009	71.469.731	79.225.415
Receita Tributária	3.184.198	4.463.990	5.234.394	4.570.586	5.491.961
Impostos	2.108.540	3.775.877	4.849.838	4.222.840	4.985.888
IPTU	77.019	51.714	110.873	131.249	-
ISSQN ⁽¹⁾	996.449	3.523.727	3.466.526	2.119.012	3.795.334
ITBI	89.467	81.813	152.814	350.232	131.275
IRRF	945.605	118.624	1.119.625	1.622.347	879.458
Taxas	1.062.703	681.626	384.556	347.745	506.073
Outras Receitas Próprias	2.310	1.320	309.071	133.472	275.566
Receitas Transferidas	48.363.171	55.081.287	56.142.085	66.190.656	72.892.886

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	28.252.049	85.852.560	94.503.912	100.908.207	115.327.901
Receita Tributária	731.735	5.228.072	6.217.462	4.296.365	8.441.324
Impostos	696.641	4.936.680	5.861.118	4.142.224	8.312.222
IPTU	9.764	155.080	198.936	332.177	231.292
ISSQN ⁽¹⁾	616.739	4.416.222	5.177.622	2.529.173	5.678.260
ITBI	4.984	176.779	73.465	67.212	194.019
IRRF	65.154	188.599	484.559	1.213.663	2.208.651
Taxas	35.094	291.392	356.344	154.140	129.103
Outras Receitas Próprias	13.463	307.491	621	-	2.000
Receitas Transferidas	27.409.584	79.532.805	87.902.278	95.999.660	106.243.944

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	129.935.162	187.970.310			
Receita Tributária	9.779.807	18.819.557			
Impostos	9.398.597	17.696.821			
IPTU	467.272	530.552			
ISSQN ⁽¹⁾	4.116.533	10.838.020			
ITBI	375.728	313.096			
IRRF	4.439.064	6.015.152			
Taxas	381.210	522.413			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	119.299.081	167.222.215			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	368.681,64	2.087.930,68	42.000,12	308.477,71	2.811.719,18
1998	376.845,52	2.544.223,64	38.776,59	1.887.731,33	4.853.705,78
1999	400.919,90	2.824.917,27	34.588,31	2.464.302,90	5.733.039,83
2000	604.353,00	2.356.589,00	46.261,00	2.545.788,00	5.562.725,00
2001	743.181,62	2.799.606,06	50.104,90	3.280.069,51	6.881.671,10
2002	876.984,50	3.542.418,05	45.969,35	3.723.421,64	8.205.471,81
2003	1.133.819,70	3.606.311,55	39.843,69	3.885.115,80	8.695.406,92
2004	1.331.357,42	3.893.459,47	44.446,69	3.818.250,77	9.130.389,36
2005	1.697.402,73	4.722.614,86	54.057,92	5.439.726,05	11.968.427,17
2006	2.169.333,12	6.169.156,31	71.222,02	6.402.755,97	14.857.569,28
2007	2.445.203,50	7.060.661,15	87.687,07	8.981.747,55	18.636.493,46
2008	2.877.563,92	9.717.151,64	117.358,27	12.017.072,45	24.949.253,82
2009	2.812.698,33	9.042.330,94	80.629,41	13.777.478,92	25.976.802,36
2010	2.877.820,94	9.645.470,84	111.491,87	16.119.862,34	29.086.487,30

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.314.285,56	113.116,49	149.500,51	828.571,39	37.375,14	4.442.849,09
2012	4.250.993,74	162.164,46	174.553,54	1.062.748,43	43.638,63	5.694.098,80
2013	4.971.185,72	170.427,21	234.669,75	1.242.798,22	58.667,56	6.677.748,46
2014	5.981.634,97	187.112,61	312.252,68	1.495.408,74	78.233,51	8.054.642,51
2015	7.399.869,96	226.268,28	397.815,98	1.849.967,48	99.454,10	9.973.375,80
2016	8.872.148,45	197.534,01	381.132,47	2.218.037,11	95.283,22	11.764.135,26
2017	10.460.679,20	254.980,48	489.270,10	2.615.169,80	122.317,69	13.942.417,27
2018	10.262.525,53	310.496,16	554.729,92	2.565.631,38	138.682,59	13.832.065,58
2019	9.516.876,86	267.387,60	613.312,81	2.379.220,17	153.328,27	12.930.125,71
2020	11.160.829,59	271.513,36	717.373,62	2.790.207,40	179.343,52	15.119.267,49
2021	13.870.848,32	485.920,53	922.223,44	3.467.712,09	230.556,00	18.977.260,38
2022	13.187.425,46	424.785,85	1.064.746,72	3.296.856,36	267.772,20	18.241.586,59
2023	10.784.612,64	242.742,31	1.381.038,71	2.696.153,16	345.259,75	15.449.806,57

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	-	-	-	-	-
1995	-	-	-	-	-	-
1996	-	-	-	-	-	-
1997	-	-	-	-	-	-
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	949.489	66.923	1.847.433	47	607.954
2005	1	1.291.460	504.067	1.352.393	788	566.193
2006	1	41.362	247.316	2.129.517	13.169	1.155.115
2007	1	1.664.629	548.777	2.879.236	37.568	2.017.764

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN
Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	4.970,47	274,18	6.863,50	-	912
2011	5.167,19	196,72	6.666,80	-	527
2012	5.200,85	33,66	6.633,20	-	791
2013	5.230,71	29,86	6.603,30	-	585
2014	5.309,22	78,51	6.524,80	-	1.081
2015	5.474,86	165,64	6.359,10	-	1.200
2016	5.615,40	140,54	6.218,60	-	957
2017	5.794,66	179,26	6.039,30	-	1.268
2018	5.924,88	130,22	5.909,10	-	1.183
2019	6.236,83	311,95	5.597,20	-	1.095
2020	6.484,08	247,25	5.349,90	-	985
2021	6.742,27	258,19	5.091,70	-	633
2022	6.964,35	222,08	4.869,70	-	1.569

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	11.823,90	11.810,53	99,89	10.213,16	86,48
2019	11.823,90	11.810,53	99,89	10.169,16	86,10
2020	11.823,90	11.787,98	99,70	10.365,75	87,93
2021	11.823,90	11.787,98	99,70	10.430,21	88,48
2022	11.832,32	11.787,98	99,63	10.615,18	90,05
2023*	11.832,32	11.787,98	99,63	11.787,98	91,35

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br